

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAMARA CONSULTIVA DO MEDIO SÃO FRANCISCO

Aos 28 dias do mês de junho de 2011, as 18:30 horas, reuniu-se a Câmara Consultiva do Médio São Francisco do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, no Salão Dom Ricardo no Centro da Cidade de Barreiras. Participaram os seguintes membros: Cláudio Pereira Coordenador da Câmara, Geraldo José dos Santos Presidente Do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Edite Lopes vice Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco Associação de Promoção de Desenvolvimento Solidário e Sustentável 18 - ADES -, Demósthene da Silva Nunes Júnior- Prefeitura Municipal de São Desidério-Ba, Orlando Rosa de Araújo –ASCONTEC, Gileno Nunes Caldeira-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paramirim e Santo Onofre, José Fernandes da Silva- Comitê da Bacia Hidrográfica do Verde Jacaré, Otavio José de Lima- Associação dos Irrigantes de Itaguaçu-Ba, Edison Ribeiro dos Santos-INEMA/SEMA, Andrei Lopes-INEMA/BAREEIRAS, Arnaldo José dos Santos AMINA, Daniel Melo Barretos- Instituto Bioeste, José Noá dos Santos Pereira- Associação dos Pescadores Profissionais Amigos do Vale do Rio Grande, Marcondes –Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Corrente, Carlos Augusto de Araújo- EBDA, Ivanildo de Souza Corte- EBDA, José Cizino Lopes-AIBA, Siderlon Lopes- MST/CBRG/AMINA, Luciana Khoury- Ministério Público, Eduardo Bittencourt - Ministério Público. O Coordenador da Câmara Consultiva do médio São Francisco o Sr. Cláudio Pereira, inicia a reunião cumprimentando a todos os presentes e informando que o objetivo da reunião é a estruturação da CCR do Médio que não vem atuando bem, sobre as dificuldades de comunicação, falta de estrutura e em seguida franqueou a palavra para sugestões. Gileno Nunes da Bacia do Paramirim Santo Onofre falou que é a primeira vez que participa da reunião da câmara prometendo interagir mais a partir daquele momento, ressaltou que no regimento interno do comitê em seu artigo 35 reza que os comitês afluentes farão parte da câmara consultiva e que a câmara deverá ter mais integração com esses comitês. Edison Ribeiro do INEMA manifestou sua felicidade em está participando da reunião da CCR e também ressaltou a importância dos comitês afluentes, destacou os comitês Paramirim e Jacaré pelas suas ações, frisou ainda a dificuldades na luta pelas causas ambientais, mas viu na reunião pessoas de qualidade, saudou a presença do Presidente do comitê Geraldo Santos e esclareceu que os membros do comitê não representa somente seu segmento mas toda nação. Edite Lopes comentou que as articulações com os comitês afluentes já existia na gestão passada e sugeriu a câmara fazer novo planejamento do ano e que as reuniões fosse itinerantes. Andrei Lopes do INEMA/Barreiras solicitou que a Câmara Consultiva do Médio oficializa-se os comitês afluentes para indicar os seus representantes. Otavio José de Lima da Associação dos Irrigantes de Itaguaçu questionou sobre o cumprimento das deliberações do comitê e ressaltou a falta de ações para o resultado das mesmas. O Coordenador Cláudio Pereira informou que os comitês afluentes terão que provocar sua participação indicando seus representantes. Geraldo Santos Presidente do Comitê do Rio São Francisco argumentou que os comitês afluentes devem indicar uma pessoa que pode realmente contribuir. Cláudio Pereira ressaltou que o médio São Francisco é o maior território da bacia e terá que ter um grande projeto para atender as demandas, solicitou a todos que levante as prioridades de suas região através de um diagnóstico sócio econômico e ambiental, convidou a todos para a Plenária do Comitê em Petrolina onde será comemorado 10(dez) anos de existência do mesmo, propôs levar para plenária o potencial cultural da região sugerindo as manifestações culturais da região de Bom Jesus da Lapa e o artesanato com o capim dourado de São Desidério, informou que fez um orçamento para o mesmo totalizando o valor de 25.000(vinte e cinco mil) reais tendo conseguido 10.000 (dez mil) reais com a Bahia Mineração estando precisando do restante. Edite ressaltou que o comitê teria outras prioridades. Arnaldo José dos Santos comentou que sua instituição estará sempre a disposição da câmara consultiva e que todos podem contar com a parceria da AMINA em todos eventos e ações do comitê. Daniel da Bioeste questionou sobre o comitê irá subsidiar a sociedade civil tendo em vista a dificuldade financeira. Edison Ribeiro do INEMA

levará a proposta a Secretaria de Meio Ambiente do Estado. Cláudio levantou a questão da participação do Ministério Público como membro direto do Comitê. Geraldo Santos Presidente do Comitê falou da importância do Ministério Público que através da Dr^a Luciana Koury vem participando nos processos do comitê, explicou que o mesmo tem o núcleo somente para a bacia do São Francisco que vai além do estado, ressaltou ainda que mesmo não sendo membro direto não impede de participar assim como a Agência Nacional de Água parceira do Comitê. Edite Lopes solicitou para que o assunto sobre o Ministério Público ficaria como encaminhamento para próxima reunião para possível deliberação. Carlão do EBDA agradeceu pelo convite informando que a instituição que representa estará sempre a disposição da Câmara. Orlando Araújo da Cooperativa de Profissionais em Assessoria e consultoria Técnica sugeriu que o comitê deverá ter articulação com o poder público municipal das Barrancas do Rio São Francisco argumentando a ausência de ações por parte do mesmo. Edite Lopes ressaltou sobre a falta de estrutura e comunicação da câmara, solicitando da coordenação da câmara um encaminhamento para Diretoria sobre a matéria. Andrei Lopes Arruda do INEMA/ Barreiras questionou sobre a instalação da Agência de Bacia em nossa região. Geraldo Santos solicitou a palavra explicando que a comunicação do Comitê é de responsabilidade da secretaria assim como a da CCR é de responsabilidade do secretário da câmara, falou na reestruturação do site do comitê, explicou que quando a aplicação de recurso o dinheiro da cobrança pelo uso da água não poderá patrocinar eventos justificando o não custeio das manifestações culturais na plenária de Petrolina, frisou que poderá ser financiado pelos recursos da cobrança projeto técnicos sempre obedecendo a lei 8666, ressaltou ainda que o comitê será parceiro para procurar resolver efetivamente as ações, explicou que os comitês tributários somente poderão efetuar as cobranças depois da elaboração dos planos de bacias e que quem estabelece a cobrança são os comitês, ressaltou ainda a importância do oeste baiano destacando o seu potencial econômico para o estado e que vem priorizando ações de revitalização articulando com órgãos públicos a mais de 6 meses. Dr^a Luciana Koury Coordenadora do Núcleo do São Francisco do Ministério Público do Estado da Bahia falou que a câmara tem que valorizar a participação dos segmentos nas reuniões, manifestou a preocupação com o declínio que está tendo o Programa de Revitalização e a diminuição de recursos por parte do Ministério de Meio Ambiente e solicitou como encaminhamento a cobrança do comitê para o fortalecimento do programa. Informou que a Fiscalização Preventiva e Integrada tem sido uma ação continuada e está atenta aos problemas na aplicação dos recursos de esgotamento sanitário, comunicou que foi criada as Promotorias Regionais de Meio Ambiente e na Regional de Barreiras terá o promotor Dr. Eduardo Bittencourt. Otavio José de Lima Associação dos Irrigantes Itaguaçu-Ba sugeriu temas sobre empreendimentos elétricos para as próximas reuniões. Siderlon do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande reclamou sobre a falta de comunicação argumentando que só foi informado da reunião poucas horas antes, comentou que as ações de fiscalização no Estado da Bahia tem melhorado muito em vista do que era no passado, ressaltou que a câmara deverá aproveitar mais o encontro e que deve haver um controle de tempo para o uso da palavra e que a câmara deve realizar mais encontro com aquelas representatividade que estavam presentes. Edison Ribeiro solicitou da Coordenação da Câmara a disponibilização da agenda do segundo semestre. Daniel Melo comentou que o Instituto Bioeste foi recém eleito para compor o Conselho Nacional de Meio Ambiente, que veio para contribuir com a câmara e sugeriu como encaminhamento a questão da Jazida de tálio no Rio de Ondas bem como solicitar da EMBASA estudo sobre a possibilidade de resíduo de tálio na água. Não havendo mais assuntos a se tratar o coordenador encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata.